



Sala	V.T
Gab.	
Est.	15
Tab.	10
N.º	2

Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 10
N.º 1-(17)

C. bra
1781
mammyk

J.T. 15-10-1-(17)

Lista dos penitenciados no acto do Sto
 Officio da Inquiricao de Coimbra no
 acto de se publico, q. se fez em 26 de
 Agto de 1785.



1. Miguel Pires da Sa lavrador real Aloues
 de Chaves; porq. estando porro a ferros, e tres an-
 vendo uma Imagem de Cristo, Coutro Com. nos p. 27
 pan deiro lha atirarao. Com uma pedra e galis.
 depois afirarao. em pedalos queimarao. p. te
 de Hes e o derto deitarao. com lugar imundo,
 e Blasfemo. ff. - - - - -

2. Joaquim Ignacio da Sa q. foi Sol-
 dade, nat. de Chaves, pelas mesmas Cul-
 pas - - - - - O mesmo.

3. Raimundo Joze Solteiro Corti. e o mesmo e
 nat. do Castello da Fria Com. de Vizeu mordada
 por Comungar depois de comer, e blas-
 famar Contra a S. m. Trindade, cuja Com-
 muneao. p. satisfazer ao pre ceito da q. ma

4. Padre Fr.º Glz. Mano, ma.º de reg.º Cinco an-
 de Irêda, Bispo de Bragança, Laudo te no, p.º Ri-
 theologo, e Bel. em Canones, por ve em.º Cinco p.º La-
 Sussento nasei, Blasfemo nar o Cazioens do- migo supun-
 jago, em f.º dia D. nao. governava, e He Eavia C. das ordens,
 de dar Com as cartas malaxa, apoyando-se do. to no algu-
 diabo, Atendo vida torpe, dizia ser maiz pu- be. de Bra-
 ro, q. N.º de Cujá puxera se dovidada, di- gança.
 Zia missa depois de Comer, e seguia q. estando
 Sussento de adires, estava dispendado de adir
 De souvir

5. Antonio Lr.º de Souza Solt.º na.º B.º de Ri.º de
 do Rio de Janeiro Estudante Gey. Naturalista, Deista, Blasfemo. H.º - - - - -
 list.º

6. Antonio Faetano de Freitas estudan- o mesmo.
 te da Ilha da Madeira, Gey.º, Naturalista,
 Deista, Blasfemo, nega os Sacramentos,
 Ca immortalidade da Alma. - - - - -

7. Ant.º da Silva Lisboa, na.º de Leanda o mesmo.
 de S. Paulo Reino de Angola, estudante
 Gey.º, Naturalista, Deista, Torantij-
 ta, Indiferentista H.º

8. Diogo de Moraes Callado, B. em Ley omesmo.
Natural de S.º f.º de Antonio de Moraes,
Callado Ezeje, e Naturalista, Deista, Toleranti-
ta, Indifferentista, negava o altar m.º da Eu-
charistia, e todos os mais Commungava
sem Commuicac.º. Ell Consellava f.ºsem om-
me por evitar o escandallo, e dezia ja a or-
ta obolado de pao. e desprovara a Religiao.
Revellada, e consentava q.º cada Curu se lab-
rava na Religiao. do Pais negava o De-
logo, a Virgindade de N.ª S.ª deia q.º do 6.º pre-
Ceito se resultava a consequencia das dor-
q.º padelia yello erro da met.º Corruptas de-
ja prostituisse com suay ~~maimany~~ afirman-
do nao. ser peccado, e nem prohibido Carar.
Com ellas, e comia Carnu eor mais estudan-
tes de p.ºciabilidade em dias pro Libidos, e
nao. ouvia missa, afirmando ^{nao. h.} peccado.

9. Francisco de Mello Franco, estud.º medi.º omesmo.
Co. nat.º de Beiralatu Bispaço de Per nan-
bulo, Ezeje, Naturalista Dogmatista Deista
negava o matrimonio da Igreja, afirmando
q.º bastava o Simples Consenço das pessoas, q.º a
Consellava adua Conlobina, e q.º peccava uniao.º dos.

Loucos m. era tao. li en ciuro, q. at e
andava Carretando as metretizes p. o. ma-
is, fazendo Sarraffe a sua propria cara, afir-
mando nao. ser peccado.

14. Thomás Ant. da S. mestre de latim 5 annos p.
Em Ponte de Lima e Valença negava a linc. Rilla p. b. e.
filho. auricular, aim mortalid. e da alma ob. p. b. e. a.
preleito, o Inferno, os Misterios da Fé, Confess. m. e.
vase, e Commungava salubremente, e em Linca Valença
Voz aos Div. Cipales, os mesmos erros, Exeje por. e Ponte de
varios annos, e depois a dependido por medo do. Sto. Lima
officio, e finalm. outra vez Exeje.

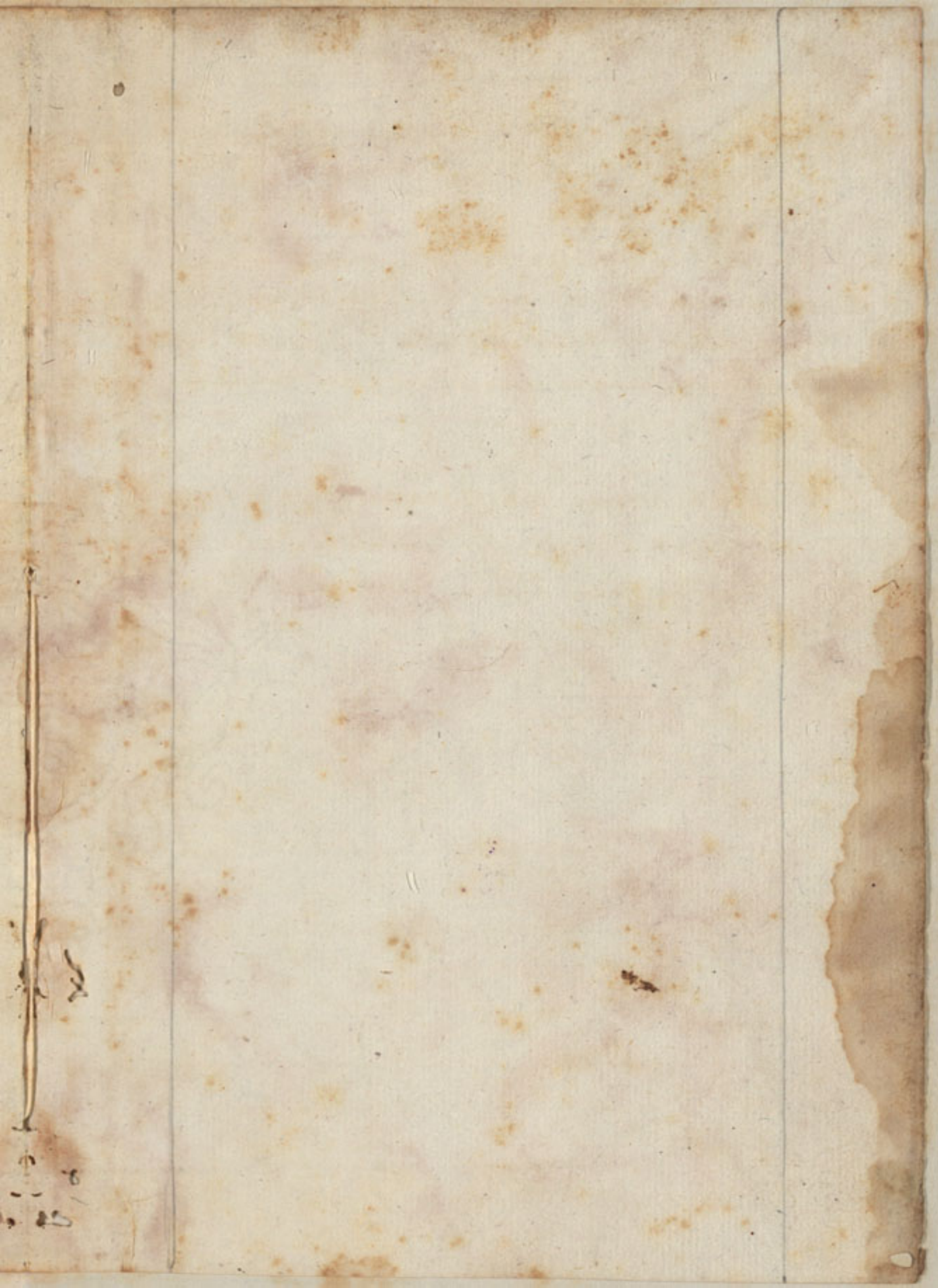
15. Manoel Felis de Negreiros, na. de Afande Alentejo, e p.
ga do. e Minorista, e assistente no Porto, Exeje 5 annos p. p.
Pogonataista, Deista Matrealista Poluanalista, an. g. l. e. s. p.
Indiferentista Blasfemo Erroroso, e introduz. p. l. e. s. p. p.
tor de Exejas avia as pessoas aq. alentejava e, in. l. e. s. p. p.
dava livros, negava a Religiao. Revellada ar. os off. e beney
Esripturas e todos os misterios, dizia q. Mes. f. l. e. s. p. p.
forao. inventados dos Eomens, q. o Burgab. de. l. e. s. p. p.
rio era Patrimonio dos B. e q. o estar a sli. e. m. e. l. e. s. p. p.
encia do bem, e do mal em luto p. o. m. e. s. p. p.
tar eum Cleubim Com aymada de fogo a Bor. e. m. e. l. e. s. p. p.
ta do Barairo, era Cando da Arabia, seguia os.

Os erros dos mais, e outros m^{te} mais im-
prios

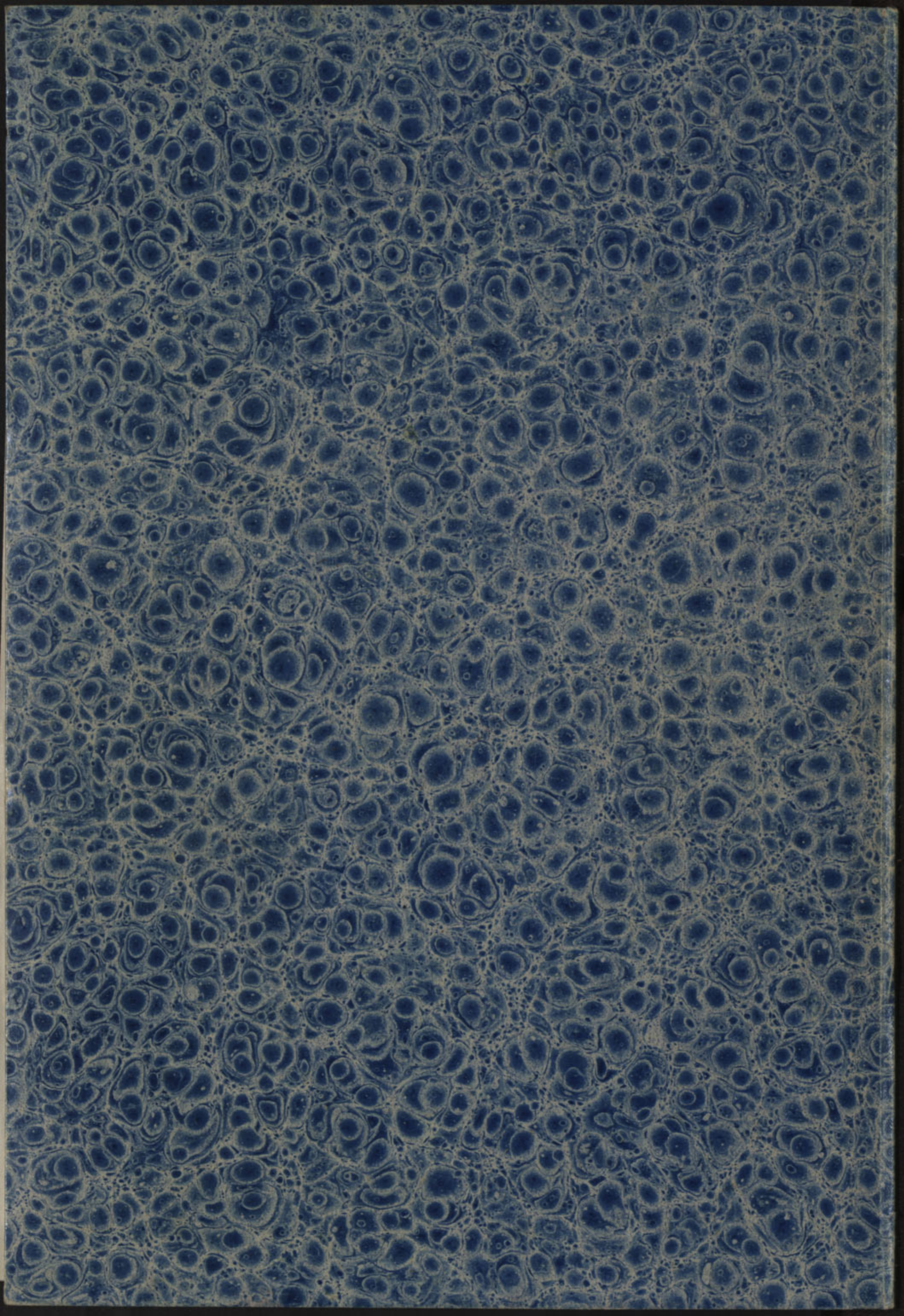
Todos os ultimos sou, affirmavao. q. afor-
nilacao. simples nao. Era peccado, e q. de lici-
ta atodos sig. tem em p^{te}. m^{te}. 41. Carax, Comi-
ao. Carne em dia q. pro. Bidos, Erao. ou viao mi-
112.

f. 6. Marianna de Abrantes de Vilarinho ^{absoluta}
de Exas, alçada por Comites erros. Con-
tra ofe. negou a culpa, e por praxes Contra-
ditas art. ^{absoluta}.





M
P





LISTAS DAS PESSOAS
Q̃ SAHIRAM
CONDENAC, OENS Q̃ TIVERÃO
&
SENTENC, AS Q̃ SE LERÃO
NOS
AUTOS DA FÉE



COIMBRA